

A FÉ DE JESUS

O que é a “Fé de Jesus”? “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Apocalipse 14:12). “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento (mente) que houve também em Cristo Jesus” (Filipenses 2:5).

A “Fé de Jesus” faz parte da sua vida diária? Talvez você não tenha pensado muito sobre esse aspecto da mensagem evangélica. Muitos ministros reconhecem honestamente que seu entendimento deste assunto é um tanto limitado e, ainda assim, é de igual importância aos mandamentos de Deus.

Contemple a experiência de Jesus. Ele sabia que era perfeitamente possível ceder à tentação. Ele sabia que Sua vida de contínua obediência só seria possível se Ele continuasse a submeter-se à vontade de Seu Pai. Tal era Seu entendimento dos fatos teológicos, mas qual era Sua fé? Esta era a sua fé: “O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado” (Salmo 16:8-11). Jesus viveu de cada palavra que procedia da boca de Deus. Ele colocou Sua fé na palavra de Deus esperando que a Palavra cumprisse o que dizia. “E de acordo com a sua fé assim foi.” Jesus nunca foi abalado. Uma compreensão correta dos fatos teológicos é importante, mas “esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé” (1 João 5:4). Jesus tinha fé na palavra escrita declarando com Davi, “Induzo o coração a guardar os teus decretos, para sempre, até ao fim” (Salmo 119:112). “Constantemente, as palavras que Seus lábios proferiam eram: ‘Não falharei nem ficarei desanimado’ (Isaías 42:4)” [Signs of the Times, 16 de junho de 1898]. A palavra de Deus tem poder criativo e a fé de Jesus na Palavra fez com que o que foi dito na Palavra se cumprisse em sua vida. Essa Palavra também diz: “Bendizeis, ó povos, o nosso Deus; fazei ouvir a voz do seu louvor; o que preserva com vida a nossa alma e não permite que nos resvalém os pés” (Salmo 66:8-9). Jesus cria que Sua alma seria sustentada em vida e “segundo a sua fé assim foi” (Mateus 8:13).

Você está vivendo pela fé do Filho de Deus? Paulo testemunhou, “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” (Gal. 2:20). Creia na promessa encontrada em 1 Coríntios 10:13: “Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.” Desde que eu tenho crido, Cristo sempre foi fiel e me tem guardado e protegido de ser vencido pelas tentações “estando plenamente certo de que aquele que começou boa obra em mim há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus” (Filip. 1:6). Se alguém professa isso, não está dizendo que está sem pecado. Apesar de minha pecaminosidade, Deus tem sido fiel; E como Ele prometeu, Ele tem provido uma forma de escapar (uma saída) de cada tentação.

Se alguém abandona sua fé e cede à tentação de pecar, que esperança ele tem? A palavra inspirada diz: “A alma que pecar, essa morrerá” (Ezeq 18:20). “Porque no dia em que dele comeres, certamente morrerás” (Gen. 2:17). Nunca devemos esquecer este fato, de que Jesus tem infinita compaixão para com aqueles que caem em pecado. Mas a pergunta é: Como você sabe se alguém responderá à infinita compaixão de Deus? Caim não respondeu, nem Saul e a lista continua. No entanto, Davi respondeu, Moisés também e a lista também continua. O fato é que não temos como saber como responderemos à misericórdia de Deus se voltarmos novamente aos nossos pecados e defeitos de caráter. Portanto, a única coisa certa é que, se pecarmos, certamente morreremos. Não podemos dizer: “Oh, se pecar de novo, simplesmente me arrependerei.” Talvez não sejamos capazes de nos arrepender da próxima vez. As experiências registradas na Bíblia sobre o pecado e arrependimento de Davi e Moisés estão ali para encorajar aqueles que caíram em pecado. Esta é apenas uma evidência de que Deus perdoará o pecador arrependido, mas as

experiências registradas na Bíblia deveriam servir como advertências para os que estão de pé; não devemos falhar como eles falharam.

Quando alguém testifica que está experimentando vitória contínua sobre as tentações que induzem ao pecado, não está afirmando ser perfeito. Quando estamos no processo de purificação e refinamento de Deus; quando a fornalha de fogo consome as escórias e o verdadeiro ouro de um caráter purificado brilha, podemos continuar dizendo com Paulo: “Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filip 3:12-14). Ao aceitar a fé de Jesus é privilégio de cada um poder dizer, “O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!” Podemos dizer enfaticamente: “Estou morto para o mundo; a vida que agora vivo é pela fé no Filho de Deus! Minha vida está escondida com Cristo em Deus e quando Aquele que é minha vida aparecer, eu também aparecerei com Ele em glória.” Fale e aja como se sua fé fosse invencível.

Deus disse a Abraão que ele seria o pai de uma grande multidão. Abraão não tinha filhos naquela época, no entanto pela fé ele sabia que seria verdade. Mesmo sem filhos ainda, ele estava confiante em usar seu novo nome - Abraão, que significa “pai de uma grande multidão.” Suas circunstâncias não o proibiram de declarar “as coisas que não eram como se fossem.” A fé na palavra de Deus era a sua evidência de que ele tinha um filho e que na verdade era o pai de uma grande multidão.

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel” (Isaías 41:10). Jesus prometeu sustentá-lo; portanto, acredite que você será sustentado. Ele cumprirá esta promessa a você assim como cumpriu Sua promessa a Abraão. Você deve crer em Sua promessa e confiar Nele, acreditando que Ele continuará a lhe dar vitória contínua sobre todo o poder do inimigo para sempre. Assim como a fé de Abraão na promessa de Deus lhe foi imputada como justiça, assim também a justiça de Deus será imputada a você por sua fé nas excelsas e grandiosas promessas de Deus. Dizer que você não sabe se continuará a ser sustentado amanhã ou em seis meses, seria o mesmo como se Abraão tivesse dito que não sabia ao certo se seria pai de uma grande multidão. Porém, “não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que Ele era poderoso para cumprir o que prometera. Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça” (Romanos 4:20-22).

É pela fé que você sabe que algo é verdadeiro, embora ainda não tenha visto. Ser justificado significa ter o dom da vida justa de Cristo. Sua vida é eterna e Sua vida nunca peca. Mesmo que você não tenha vivido o amanhã, é pela fé que você sabe que, por meio do Espírito Santo, Sua vida eterna e vitoriosa estará habitando em você amanhã e para sempre (João 14:16). É essa fé em Sua palavra que permite que a graça de Deus faça disso uma realidade. “Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé” (Mateus 9:29).

“Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias; desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR” (Oséias 2:19-20). Quando alguém se casa, o indivíduo sabe intelectualmente que é fisicamente possível voltar para suas ex-namoradas do passado. No entanto, na cerimônia de casamento o indivíduo declara publicamente que será fiel à noiva, “até que a morte os separe.” Se ele dissesse à sua noiva não ter certeza de ser fiel a ela amanhã ou em seis meses, a noiva teria bons motivos para se preocupar, mas em seu voto de casamento o noivo declara com plena confiança que sempre será fiel a ela. Jesus nos faz um voto: “Não te desampararei, nem te deixarei” (Hebreus 13:5). “Os votos que fiz, eu os mantereí, ó Deus; render-te-ei ações de graças. Pois da morte me livraste a alma, sim, livraste da queda os meus pés, para que eu ande na

presença de Deus, na luz da vida” (Salmo 56:12-13). Graças aos seus votos para conosco, afirmamos com confiança o que disse Davi “habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre” (Salmo 23:6). “Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem” (Mateus 19:6).

Esta foi a fé de nosso pai Abraão e esta é a fé de Jesus. É a fé dos santos que “guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus” (Apocalipse 14:12).